

UM ESTUDO SOBRE MEMÓRIA E ATENÇÃO: O OLHAR DA NEUROLINGÜÍSTICA

Bruna Elisa Frazatto (brunafrazatto@gmail.com)

INSTITUTO DE ESTUDOS DA LINGUAGEM

Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo

Palavras-chave: Neurolingüística Discursiva -
síndrome frontal – afasia – memória - atenção

Introdução

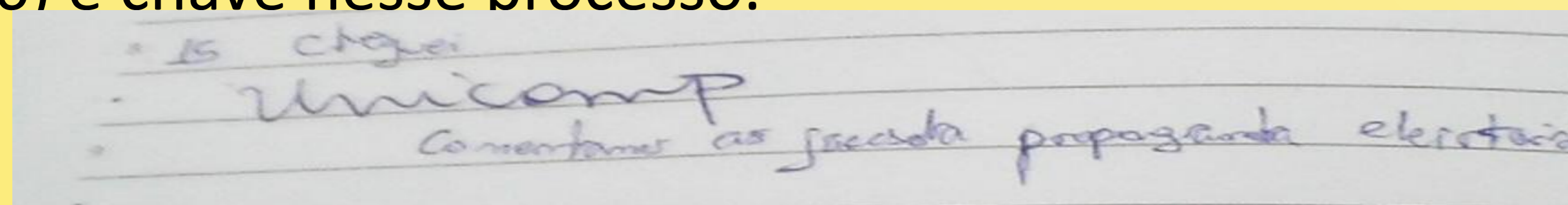
Estudo longitudinal (Parecer CEP nº 1208/2009) do sujeito NB que sofreu um traumatismo crânio-encefálico, em 2001, nos dois lobos frontais, no lobo temporal e, no lobo parietal à direita. NB frequenta as sessões coletivas semanais no Centro de Convivência de Afásicos (CCA – Grupo II - Parecer CEP nº326/2008), no Instituto de Estudos da Linguagem, desde o início de 2010, sendo também acompanhado individualmente por mim, em sessões semanais, de uma hora.



Todos do CCA foram assistir ao primeiro jogo da Copa

Metodologia

O acompanhamento é realizado com base em uma metodologia heurística que caracteriza a Neurolingüística Discursiva (ND) proposta por COUDRY (1986) que assume com LURIA (1981) a contextualização histórica dos processos lingüístico-cognitivos. Propõem-se atividades que promovam a interação e são utilizados os procedimentos de descoberta para auxiliar na compreensão do quadro e realizar a análise lingüística dos dados produzidos. O conceito de dado-achado (Coudry, 1986) é chave nesse processo.



NB descreve o que aconteceu durante a reunião no CCA

Referências Bibliográficas

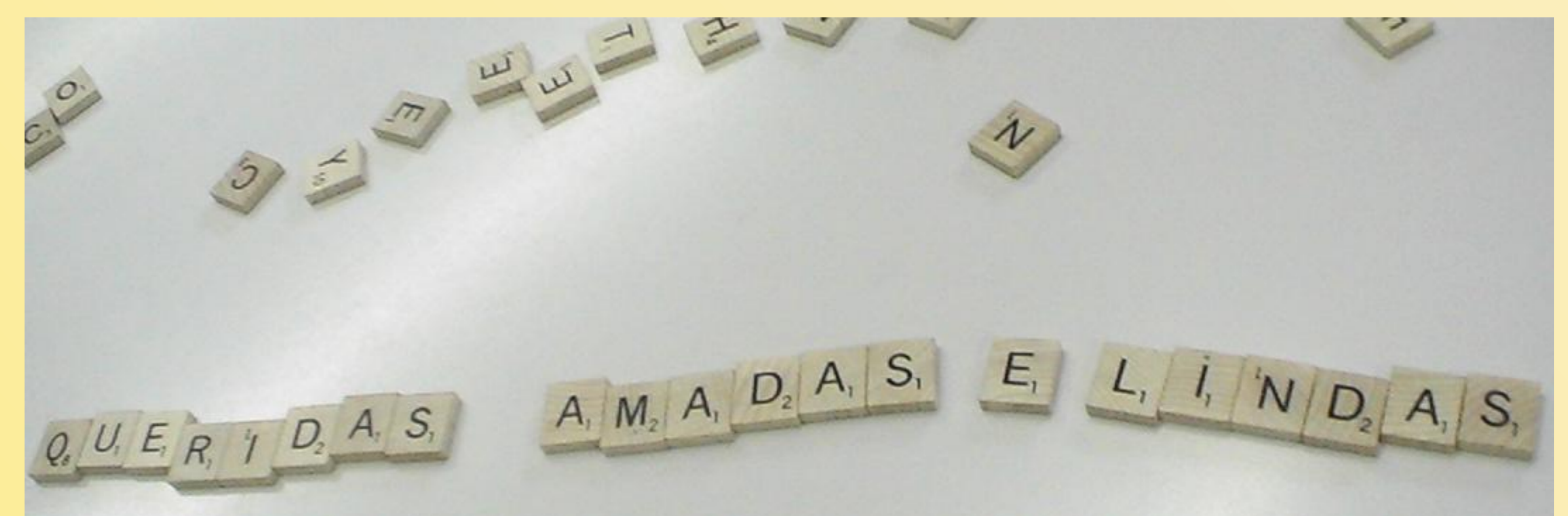
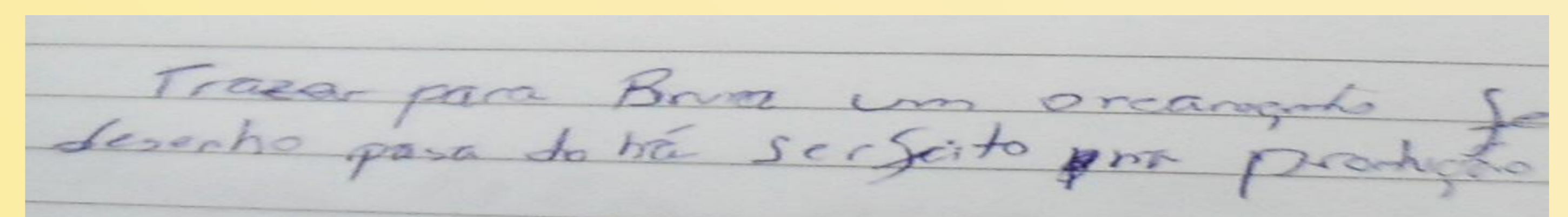
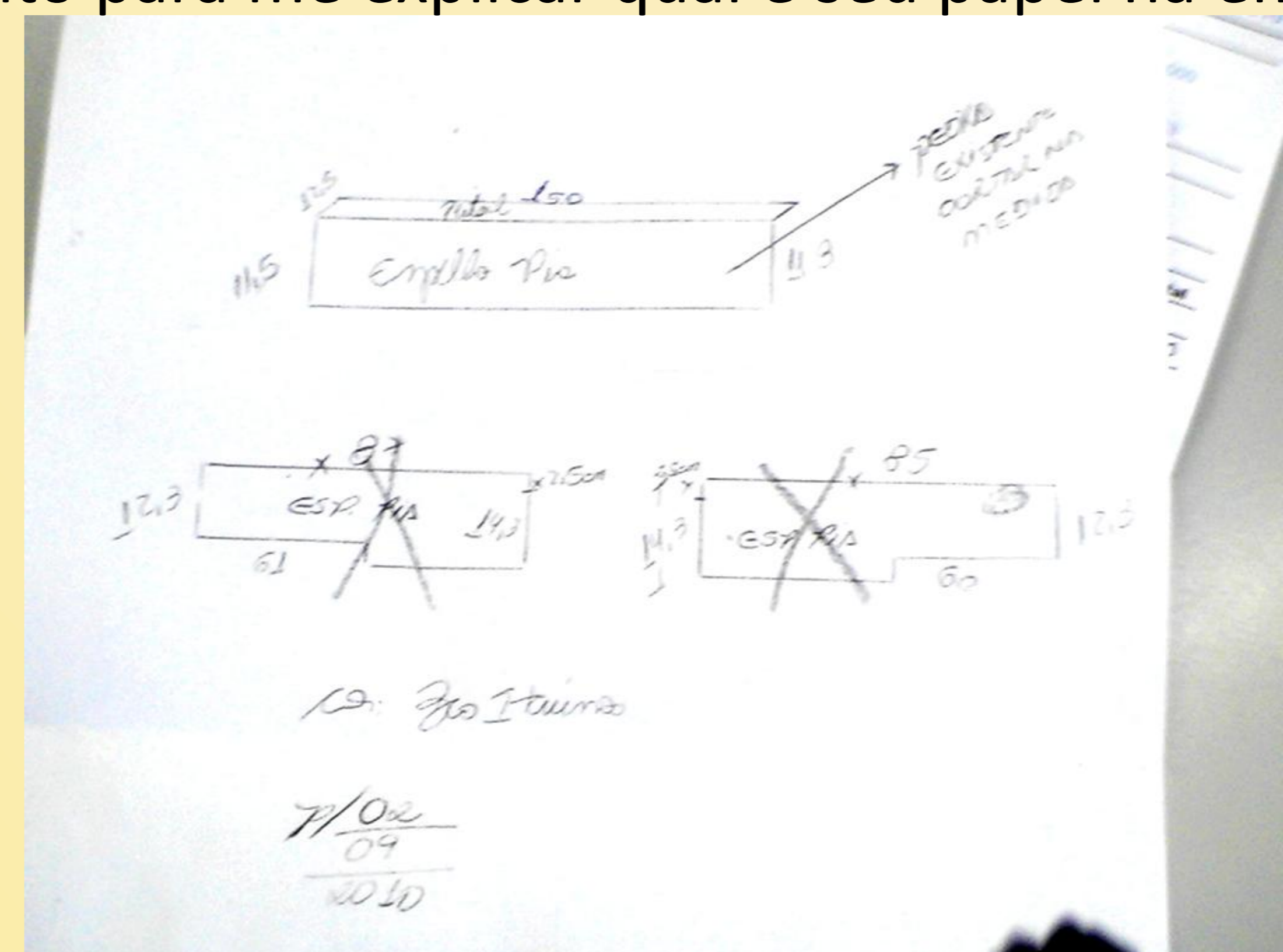
COUDRY, M. I. H. *Diário de Narciso: discurso e afasia*. Tese de Doutorado. Campinas: IEL/Unicamp, 1986.

LURIA, A. R. *Fundamentos em Neuropsicologia*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos; São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1981.

Resultados e Discussão

Caracteriza sua fala uma lentificação que também se manifesta nos afazeres em geral. Ele se queixa de que não tem memória do presente e de que só se lembra bem de acontecimentos do passado. A interação com sua 1ª filha, de 10 meses, tem tido efeito em sua motivação psicoafetiva para falar.

Abaixo, atividade realizada com NB sobre seu trabalho, em agosto de 2010. Ele trouxe um desenho e um orçamento para me explicar qual é seu papel na empresa.



Em jogo de letras, fala sobre sua esposa e sua filha

Conclusões

- A relação com NE é mediada pela linguagem e se dá em situações que fazem sentido para os dois interlocutores;
- A compreensão do quadro de NE mostra que ele enfrenta suas dificuldades e muitas vezes consegue superá-las: quando conta sobre sua filha, seu trabalho e quando manifesta sua opinião sobre temas e fatos discutidos no CCA.